



Declaração de São Paulo sobre Autocuidado para Cobertura Universal de Saúde

Nós, representantes da América Latina dos Ministérios da Saúde, dos Governos, organizações não-governamentais e sociedade civil, membros da Coalizão pela Autocuidado (a 'Coalizão') e setor privado, reunidos aqui hoje:

- **Reconhecendo** a importância do autocuidado, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como um pilar fundamental da saúde e do bem-estar, e a necessidade de integrá-lo ao continuum da Atenção Primária à Saúde (APS),
- **Concordando** com a importância do letramento em saúde, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para melhorar a saúde individual e pública,
- **Considerando** o crescente corpo de evidências que mostra que o autocuidado é benéfico para:
 - **Indivíduos** – o autocuidado capacita os indivíduos a gerenciar ativamente sua saúde, levando a melhores resultados de saúde e maior qualidade de vida,
 - **Sistemas de saúde** – o autocuidado ajuda a reduzir a carga desnecessária nos sistemas de saúde, resultando em economias e melhor alocação de recursos,
 - **Profissionais de saúde** – promover o autocuidado apropriado permite que os profissionais de saúde realoquem recursos para áreas de maior necessidade.
- **Destacando** a necessidade de conscientizar e implementar políticas que endossem o autocuidado como um elemento fundamental para alcançar a Cobertura Universal de Saúde (CUS), conforme estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas e pela OMS,
- **Reconhecendo** a importância das políticas de saúde pública que capacitam as pessoas para o autocuidado, como destacado em políticas e declarações regionais anteriores, como a Política de cuidados integrados para melhores resultados de saúde da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 2022, e o Primeiro RISE das Américas pela Saúde, em 2023,
- **Compreendendo** a existência histórica de práticas de autocuidado, especialmente práticas tradicionais ou necessidades específicas de povos nativos, e a necessidade urgente de sistemas de saúde eficientes, exacerbada pela prevalência de doenças crônicas, envelhecimento da população e a recente pandemia global,
- **Reconhecendo y admitindo** o valor do autocuidado como uma ferramenta oficial e legítima para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência do sistema de saúde como um todo.

Aqui declararam nosso compromisso de:

- **Promover o autocuidado para a Atenção Primária à Saúde e Cobertura Universal de Saúde**
Destacamos a importância de fortalecer os sistemas de saúde para facilitar e promover intervenções de autocuidado, garantindo que sejam acessíveis e baseadas em evidências. Reconhecemos o potencial do autocuidado para reduzir a carga nos serviços de saúde, melhorar os resultados de saúde e aprimorar a qualidade de vida global de indivíduos e comunidades. Para isso, destacamos a necessidade de elevar e integrar práticas de autocuidado em todos os níveis dos sistemas de saúde, incluindo o nível da atenção primária.



- **Apoiar a educação e conscientização sobre o autocuidado**

Enfatizamos a importância de informações abrangentes e precisas sobre práticas, produtos e serviços de autocuidado. Apoiaremos campanhas de conscientização pública que promovam o letramento em saúde, capacitando indivíduos a se envolverem no autocuidado de maneira responsável e eficaz. Isso inclui aumentar a conscientização sobre intervenções de autocuidado que abordem desafios de saúde, como doenças não transmissíveis, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva e doenças transmissíveis, incluindo autotestes, autovigilância, autogerenciamento, automedicação responsável, rotulagem e comunicação centradas no consumidor.

- **Alavancar tecnologia e soluções digitais**

Reconhecemos o potencial das tecnologias digitais para aprimorar as intervenções de autocuidado, inclusive ajudando os indivíduos a entender quando a intervenção de um profissional de saúde é necessária; facilitando a promoção da saúde e capacitando os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre sua saúde.

- **Fortalecer a colaboração e parcerias**

Reconhecemos a necessidade de colaboração multissetorial para avançar o autocuidado e aprimorar a política e a prática de autocuidado. Incentivamos a troca de melhores práticas e lições aprendidas para acelerar o progresso na implementação do autocuidado e melhorar os resultados de saúde globalmente, incluindo estruturas regulatórias eficazes para apoiar o acesso a produtos e opções de autocuidado com base em padrões apropriados de segurança, eficácia e qualidade.

- **Garantir equidade e inclusão**

Reafirmamos nosso compromisso de promover acesso equitativo às intervenções de autocuidado, garantindo a inclusão. Reconhecemos a importância de abordar os determinantes sociais da saúde e as desigualdades de gênero, bem como eliminar as barreiras ao autocuidado enfrentadas por populações vulneráveis. Trabalharemos para promover políticas inclusivas que capacitem indivíduos a exercer seu direito ao autocuidado, independentemente de sua origem, saúde, status socioeconômico, localização geográfica ou qualquer outra condição.

- **Defender uma melhor governança do autocuidado**

Elogiamos o foco da Organização Mundial da Saúde na promoção do autocuidado. Pedimos a adoção e implementação de uma Resolução da OMS sobre Autocuidado para a Saúde, para fornecer um quadro abrangente para governos, partes interessadas e a comunidade internacional fortalecerem políticas e intervenções de autocuidado. Comprometemo-nos a trabalhar juntos, colaborar com a Organização Mundial da Saúde e promover políticas que permitam que indivíduos, famílias e comunidades adotem o autocuidado como um caminho para uma melhor saúde, bem-estar e desenvolvimento sustentável. Incentivamos a implementação de diretrizes nacionais que incorporem o autocuidado nos planos de prevenção e tratamento de saúde, com foco especial na atenção primária baseada na comunidade.

- **Monitorar o progresso e a responsabilidade**

Destacamos a importância de monitorar e avaliar o impacto das intervenções de autocuidado nos resultados de saúde e na sustentabilidade do sistema de saúde. Apoiamos a implementação de estruturas sólidas de monitoramento e avaliação, utilizando dados e pesquisas baseadas em evidências para acompanhar o progresso, identificar lacunas e informar decisões políticas sobre o autocuidado.

Nós, afirmamos nossa dedicação em promover o autocuidado como um componente essencial da Cobertura Universal de Saúde.

São Paulo, Brasil, 9 de novembro de 2023.

Ministerio de Salud y Protección Social de Colombia

Ministerio de Salud Pública de Ecuador

Ministerio de Salud de Argentina

Ministerio de Salud de Guatemala

Dirección Nacional de Medicamentos, El Salvador

Parlamento Latinoamericano y Caribeño

Ministerio de Salud de Panamá

Organismo Andino de Salud - Convenio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU)

Academia Latinoamericana de Pacientes - LAPA

Foro Farmacéutico de las Américas - FFA

Organización Internacional de Telemedicina y Telesalud - OIT

Organización Iberoamericana de Seguridad Social (OISS)

